

Aula 01

*CNU - Concurso Nacional Unificado
(Bloco Temático 3 - Ambiental, Agrário e
Biológicas) Bizu Estratégico - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:

**Aline Calado Fernandes, Arthur
Fontes da Silva Jr, Diogo Matias
das Neves, Elizabeth Menezes de
Pinho Alves, Fernanda Harumi
Amaral Jo, Guilherme Carvalho,
Leo Mandarin, Leonardo Mathias,
Paulo Júnior, Vinícius Peron**

Fineto

BIZU ESTRATÉGICO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EIXO TEMÁTICO 1 - GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA

CNU (PÓS-EDITAL) BLOCO TEMÁTICO 3 - AMBIENTAL, AGRÁRIO E BIOLÓGICAS

Olá, prezado(a) aluno(a). Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública** para o **CNU (Pós-Edital) Bloco Temático 3 - Ambiental, Agrário e Biológicas**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Este bizu foi confeccionado tomando-se como base os livros digitais elaborados pelo professor **Stefan Fantini**, além das atualizações e revisões elaboradas pela equipe de professores de **Administração** do Estratégia Concursos.

Vinicius Peron Fineto

Leonardo Mathias



@viniciuspfineto



@profleomathias



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos no âmbito da disciplina de **Gestão Governamental e Governança Pública**:

Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública	
Assunto	% de cobrança
Planejamento	25%
Gestão de Projetos	12%
Ciclo PDCA	6%

Pessoal, neste material abordaremos os tópicos mais relevantes, por possuírem um custo-benefício elevado no nosso concurso. Dessa forma, os demais assuntos não serão contemplados neste *bizu*.

Segue uma tabela contendo a numeração dos *bizus* referentes a cada tópico abordado e os respectivos cadernos de questões selecionadas no nosso SQ, focados na banca contratada:



Conhecimentos Específicos - Eixo Temático 1 - Gestão Governamental e Governança Pública		
Assunto	Bizus	Caderno de Questões
Gestão de Projetos	1	http://questo.es/7giv5w
Ciclo PDCA	2	http://questo.es/pk0kis
Planejamento	3	http://questo.es/oa0jrv



Apresentação

Olá, futuro (a) aprovado (a)! Antes de darmos início aos nossos trabalhos, farei uma breve apresentação:



Meu nome é **Vinicius Peron Fineto**, tenho 33 anos e sou natural do Rio de Janeiro. Sou formado em *Administração Pública* pela Escola Naval (2013) e pós-graduado em *Gestão Pública* pela UFRJ (2019). Atualmente, exerço com muito orgulho o cargo de **Auditor Fiscal da Receita Estadual de Santa Catarina (SEFAZ-SC)**.

Meu contato com os concursos públicos começou cedo: aos 15 anos, em 2006, fui aprovado em alguns certames militares de nível médio existentes no Brasil (*Colégio Naval e Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAr*). Após 10 anos, voltei a estudar para concursos públicos, tendo tido a felicidade de ser aprovado para os cargos de Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas de Pernambuco (**TCE-PE 2017**), Auditor do Estado do Rio Grande do Sul (**CAGE-RS 2018**) e Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (**TCE-RS 2018**), antes de ser aprovado na **SEFAZ-SC 2018**. Como podem perceber, há não muito tempo atrás, eu estava justamente aí onde você, concursado (a), está neste momento. Logo, tentarei utilizar da minha experiência para auxiliá-lo (a) na disciplina de **Gestão Governamental e Governança Pública**. Fiz uma análise bem cautelosa dos pontos mais queridos pela banca, e todos eles estão aqui! Cada questão no concurso vale ouro, então não podemos dar bobeira! Mãos à obra!

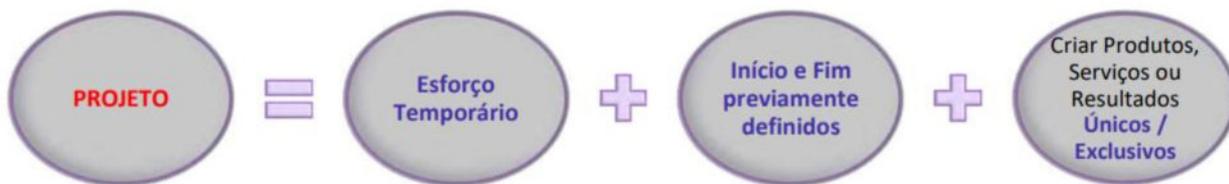
Vinicius Peron Fineto



1. Gestão de Projetos

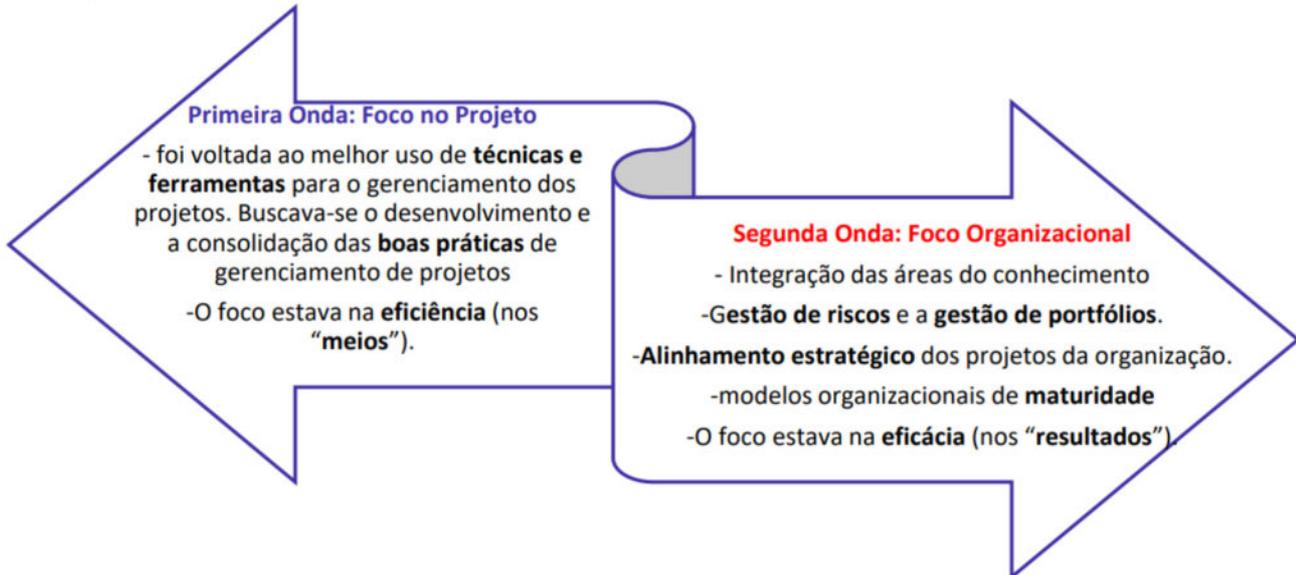
Conceito

Projeto é um **esforço temporário** (conjunto de atividades que ocorrem apenas uma vez), empreendido com o objetivo de criar um produto, serviço ou resultado **“unitário/único”** (**“novo/exclusivo”**). O projeto tem datas de **início** e **fim** previamente **definidas**, bem como **resultados previamente determinados**.



Gestão de Projetos

Duas Ondas da Gestão de Projetos



Ciclo de vida

Ciclo de Vida dos Projetos (Fases do Projeto)



As fases do projeto podem ser **sequenciais**, **interativas** ou **sobrepostas**. Ou seja, **normalmente**, essas etapas/fases **são sequenciais**. Contudo, as etapas também **podem ocorrer ao mesmo tempo** (ou seja, **podem se sobrepor** umas às outras).

Tipos de Ciclos de Vida de Projetos

Ciclo de Vida Preditivo

- palavras o **escopo**, o **prazo** e o **custo** do projeto são **determinados nas fases iniciais** do ciclo de vida do projeto.
- **Planos detalhados** com base em requisitos e restrições conhecidas podem reduzir riscos e custos.
- abordagem mais **estável, rígida**, onde as **mudanças são complexas**, há **ênfase na previsibilidade** e o produto é **entregue inteiro** ao final do projeto

Ciclo de Vida Adaptativo

- o **escopo** detalhado do projeto é **definido e aprovado** antes do início de uma **iteração** (ou seja, **antes do início de uma fase do projeto**).
- tem por objetivo **facilitar a mudança** e exige um **contínuo e alto grau de envolvimento** das partes interessadas.
- abordagem mais **flexível, com escopo variável**, onde as **mudanças são mais simples** e ocorrem **entregas constantes de incrementos ao produto**.



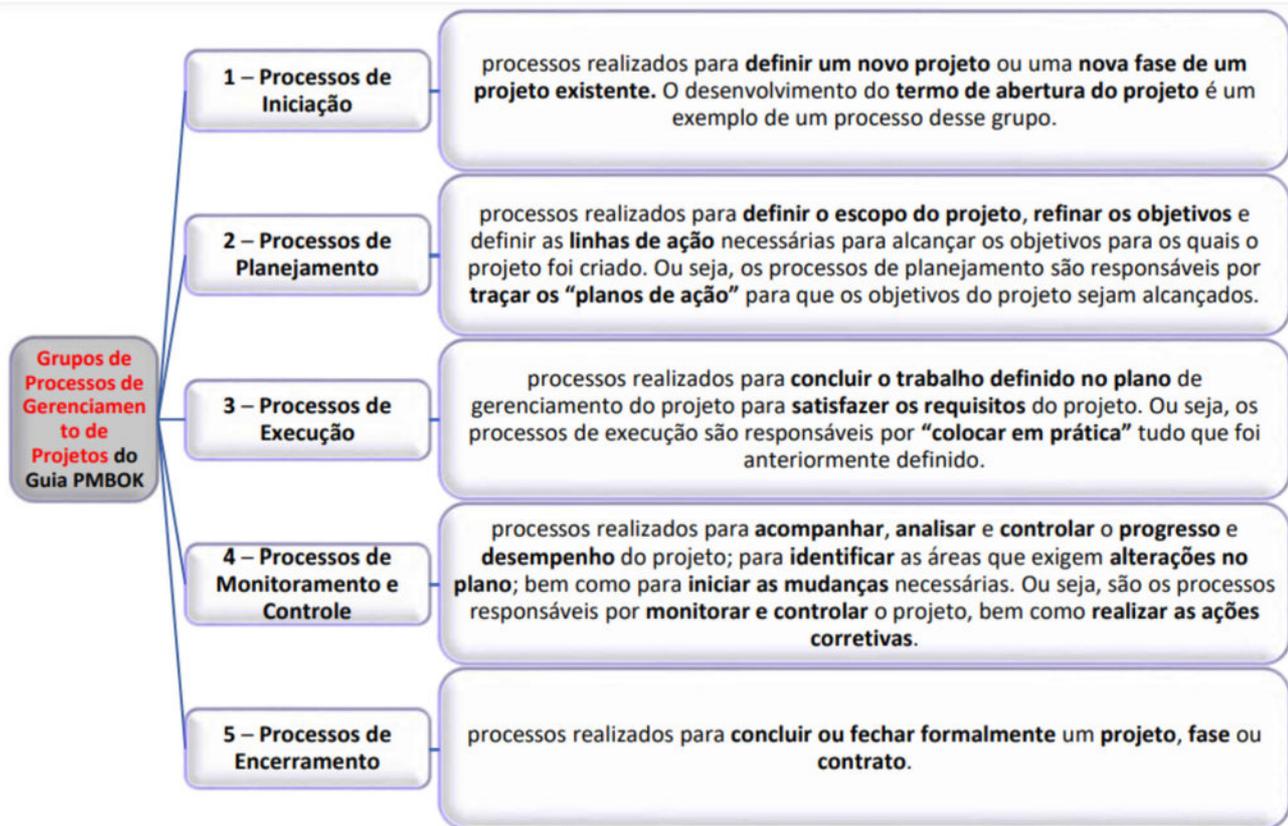
Guia PMBOK

O **Guia PMBOK** é um **Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. Ou seja, é um “livro” que reúne as “boas práticas” em gerenciamento de projetos.

Vale destacar que o Guia PMBOK **não é uma metodologia e nem prescreve regras (não é prescritivo)**. Trata-se apenas de um “livro” que descreve processos de gerenciamento de projetos e reúne um conjunto de conhecimentos e boas práticas que auxiliam os gestores a gerenciarem os projetos.

PMI	<ul style="list-style-type: none">• É o Instituto de Gerenciamento de Projetos• Responsável por elaborar o PMBOK• Responsável por conferir a certificação PMP
PMBOK	<ul style="list-style-type: none">• É o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos.• “Livro” que reúne as “boas práticas” em gerenciamento de projetos.• Não é uma metodologia e nem prescreve regras.
PMP	<ul style="list-style-type: none">• É a certificação conferida pelo PMI.• Trata-se do profissional certificado pelo PMI em gerenciamento de projetos.
PMO	<ul style="list-style-type: none">• É o Escritório de Projetos da organização.• Responsável por definir e manter a padronização do gerenciamento de projetos na organização





Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos

Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos x Fases do Ciclo de Vida do Projeto

Os **Grupos de Processos** não são “Fases” (“etapas”) do projeto.

Conforme vimos, o **Ciclo de Vida** de um projeto apresenta **04 fases (etapas)**. Ou seja, cada uma das etapas do projeto ocorre em um momento específico do projeto (início, meio ou fim).

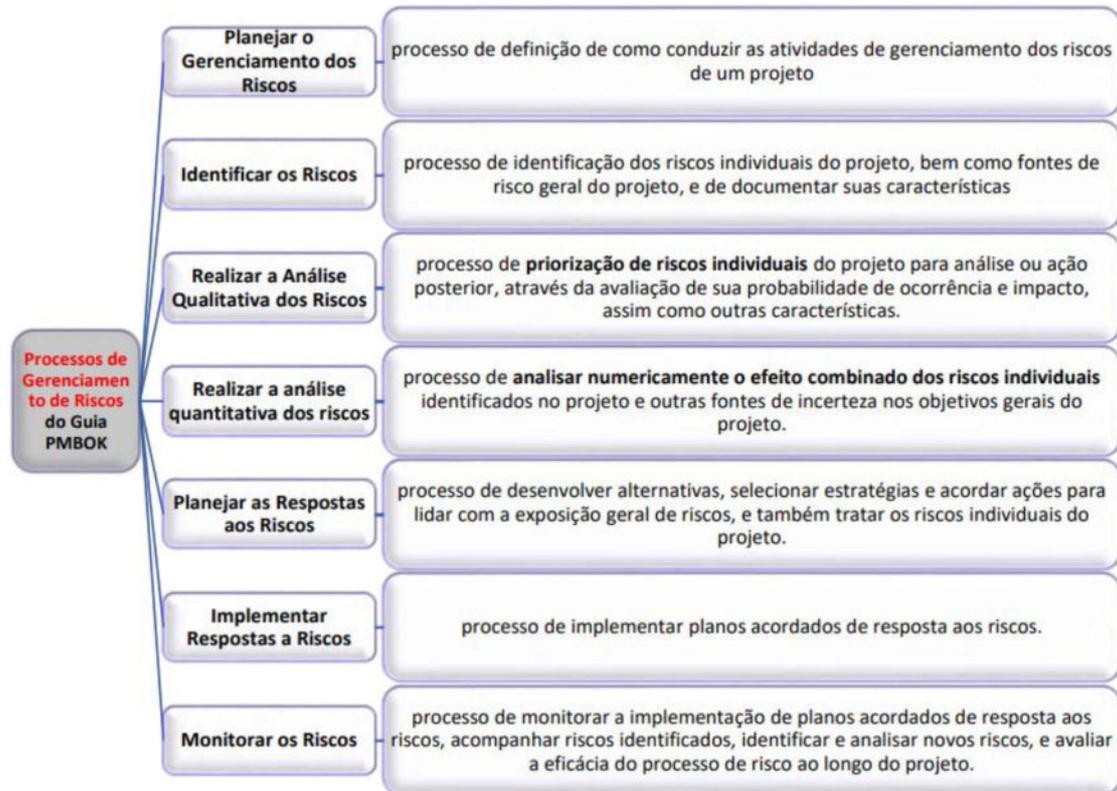
Já os **Grupos de Processos** contêm processos que **ocorrem ao longo das 04 fases do projeto**. Ou seja, os processos de um grupo **podem se repetir** diversas vezes ao longo de um mesmo projeto (no início, no meio ou no final do projeto).

Fases dos Projetos (Ciclo de Vida dos Projetos)	Grupos de Processos
1 – Início do Projeto	Processos de Iniciação
2 – Organização e Preparação	Processos de Planejamento
3 – Execução do Trabalho do Projeto	Processos de Execução Processos de Monitoramento e Controle
4 – Encerramento do Projeto	Processos de Encerramento

Gerenciamento dos Riscos do Projeto

O **risco** pode ser definido como um **evento futuro e incerto** que, se ocorrer, poderá afetar o projeto de forma **positiva** ou de forma **negativa**. O gerenciamento dos riscos do projeto tem por objetivo **aumentar a probabilidade** (ou o impacto) dos **riscos positivos** e **diminuir a probabilidade** (ou o impacto) dos **riscos negativos**, a fim de otimizar as chances de sucesso do projeto





Técnicas utilizadas no Gerenciamento de Projetos

PERT e CPM

Permitem ao gestor visualizar melhor como as atividades de um projeto serão dispostas, bem como auxiliam na diminuição de imprevistos e na elaboração de um cronograma mais realista.

O **CPM** (Critical Path Method), ou Método do Caminho Crítico, adota apenas uma única estimativa de duração para cada atividade do projeto. Ou seja, o CPM é determinístico em relação aos prazos. O método CPM tem por objetivo determinar a menor duração possível do projeto (estimar a duração mínima de um projeto).

A **PERT** (Program Evaluation Review Technique), ou Técnica de Avaliação e Revisão de Programas (ou Método da Estimativa de Três Pontos), é uma técnica utilizada para estimar a duração das atividades de um projeto, baseando-se em incertezas probabilísticas (distribuição de probabilidade do tipo Beta).

Técnicas para Reduzir o Prazo Compressão do Projeto (Project Crashing): O gestor de projetos aumenta os recursos utilizados no projeto, com o objetivo de reduzir o prazo do projeto.



Paralelismo de Atividades / Procedimento Acelerado (Fast Tracking): O gestor de projetos começa a executar várias fases do projeto de forma concomitante. Ou seja, o gestor executa uma “etapa posterior”, mesmo antes da “etapa anterior” ter terminado. Com isso, busca-se acelerar o andamento e a conclusão do projeto.

Método de Kepner e Tregoe

Trata-se de um método paramétrico, utilizado para a priorização de projetos.

Must (deveres): são as “obrigações” que devem estar presentes para que o projeto seja selecionado. Ou seja, são os “requisitos mínimos” que devem estar presentes no projeto.

Wishes (desejos): são os critérios “desejáveis”. Ou seja, são os requisitos que se deseja que estejam presentes em um projeto. Em outras palavras, são os requisitos que permitem diferenciar qualitativamente as alternativas.

Método ZOPP

O Método ZOPP (Método de Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos) é utilizado para o planejamento participativos de projetos.

O Método é composto por **duas etapas:**

Análise: Nessa etapa busca-se identificar analisar a situação, os envolvidos no projeto, os problemas enfrentados, as alternativas e soluções para os problemas, bem como os objetivos. Os problemas identificados são transformados em uma “hierarquia de objetivos”. Busca-se criar uma lógica entre os meios e os fins

Planejamento. Nessa etapa elabora-se a Matriz do Planejamento do Projeto. Trata-se da fase de concepção do plano do projeto.

Gráfico de Gantt

É utilizado para auxiliar o gestor na programação de projetos. Trata-se de uma espécie de “cronograma de atividades” a serem realizadas no projeto. É uma ferramenta que ilustra as atividades de um projeto em uma escala de tempo.

Técnica do Valor Agregado

É utilizada para monitorar o desempenho do projeto.

A **EVA** consiste em medir o desempenho através da comparação entre o “custo do projeto” e o “valor agregado” ao projeto (ou seja, o valor que “já foi agregado” ao projeto). Em outras

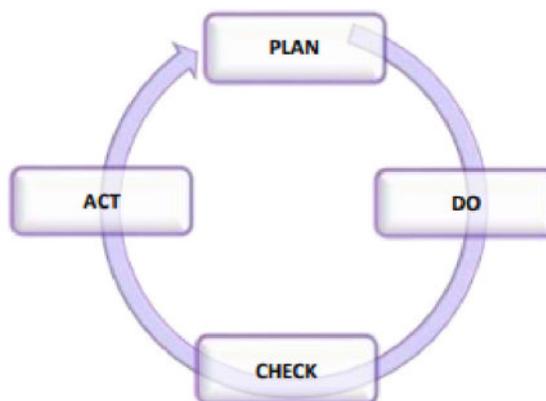
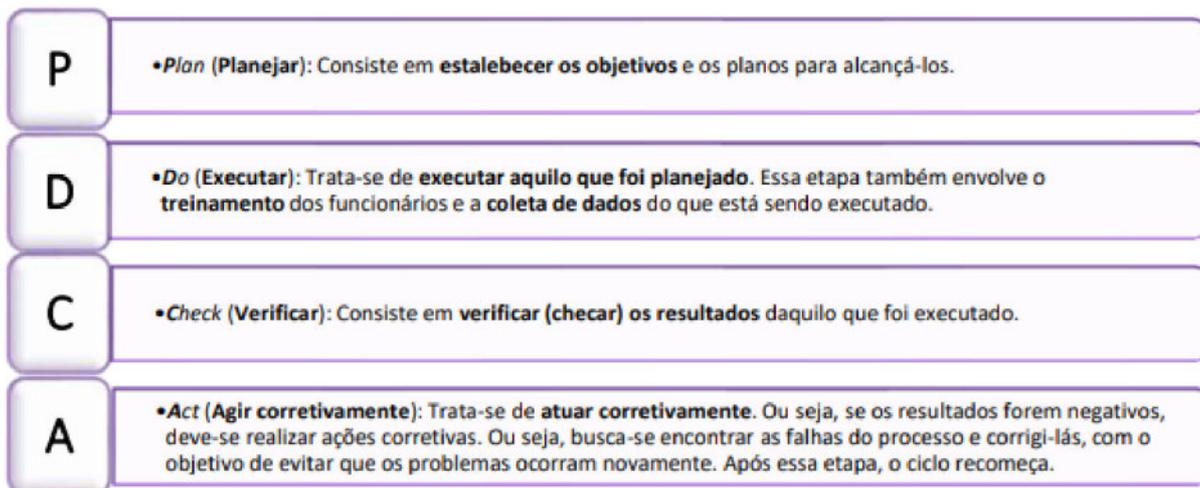


palavras, ela compara o “avanço” do projeto em relação ao que foi planejado. Isto é, compara o que já foi executado (“valor que já foi agregado”) com o que foi anteriormente planejado.

2. Ciclo PDCA

Ciclo PDCA

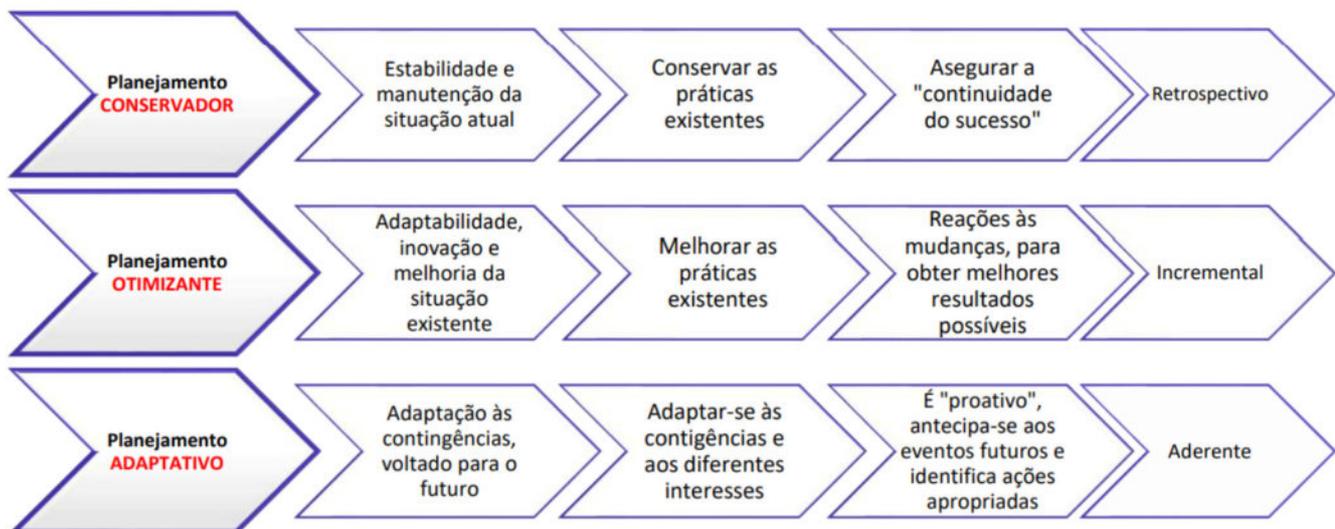
O Ciclo PDCA é uma ferramenta bastante utilizada na gestão de processos. O foco dessa ferramenta está na melhoria contínua dos processos. O Ciclo PDCA é composto por **04 etapas** Posteriormente, Deming fez uma ligeira modificação do Ciclo, passando a chamá-lo de Ciclo PDSA. Sob essa nova visão, o ciclo é composto pelas seguintes etapas: Plan, Do, **Study**, Act.



3. Planejamento

Conceitos Iniciais

- Não confunda planejamento, com plano.
- Os planos são as principais consequências (resultados) do planejamento. São os produtos que o processo de planejamento gera. Eles identificam os meios (recursos, tarefas e ações) a serem percorridos. Os planos funcionam como “norteadores”, facilitando o alcance dos objetivos.



Vantagens do Planejamento

Chiavenato destaca alguns benefícios proporcionados pelo planejamento. Vejamos quais são esses benefícios:

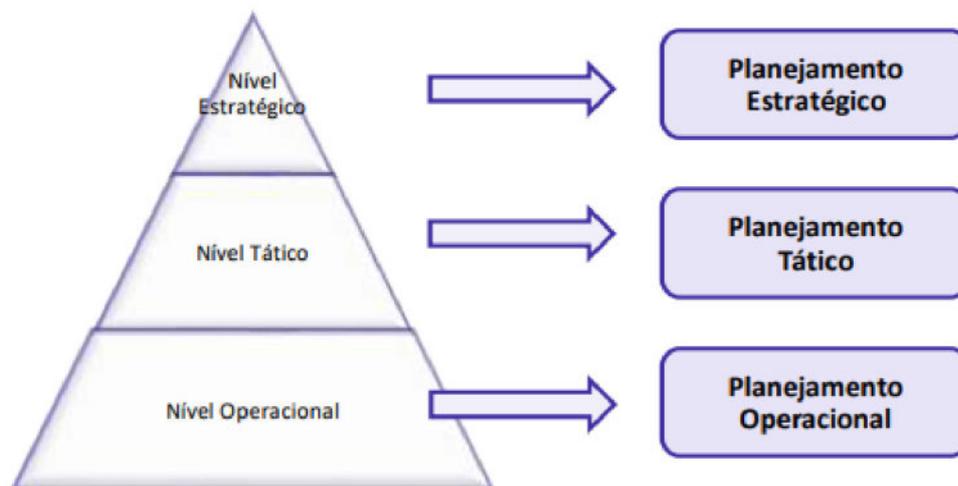


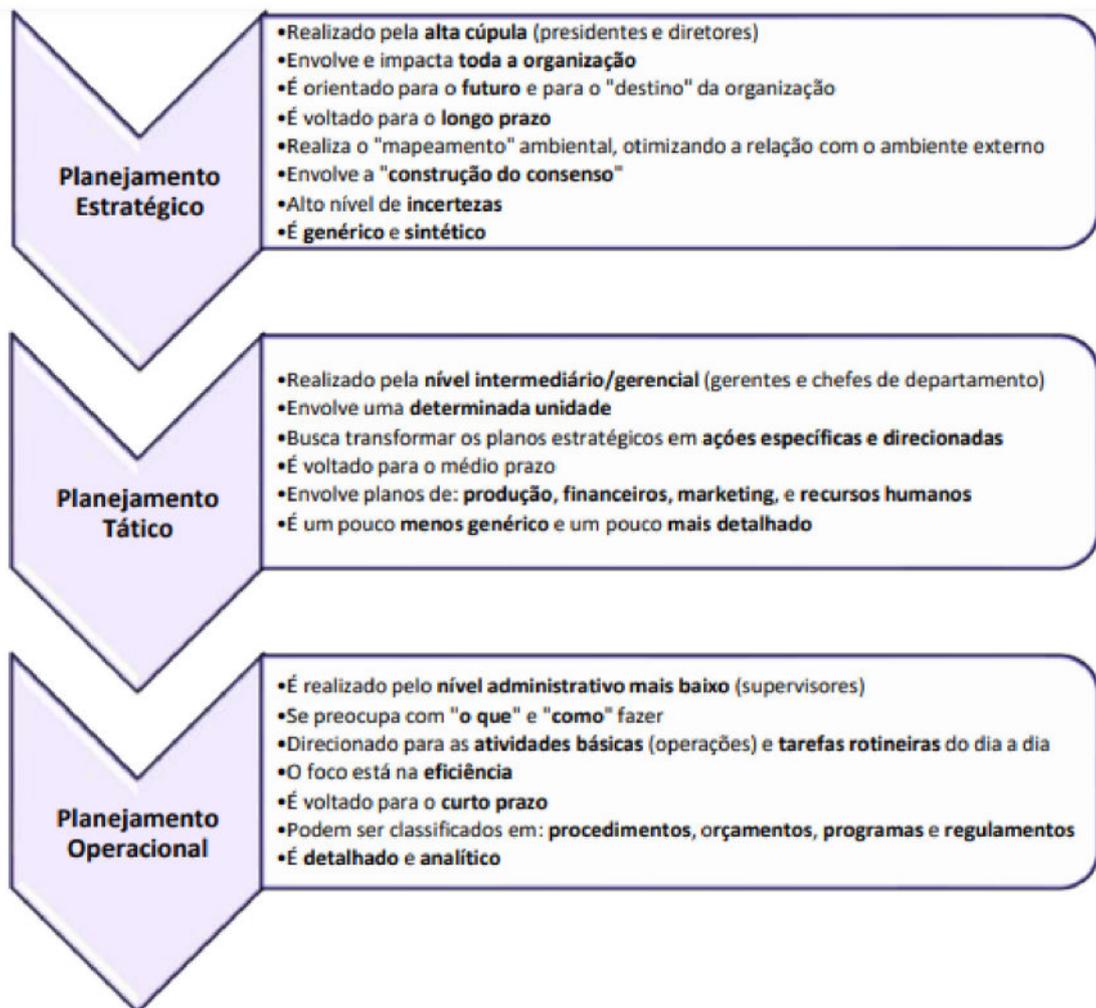
- **Aumento do Foco:** O planejamento possibilita o aumento do foco, isto é, possibilita o aumento da “convergência dos esforços”. Em outras palavras, permite focalizar esforços.
- **Aumento da Flexibilidade:** O planejamento possibilita, também, o aumento da flexibilidade. Ou seja, aumenta a capacidade da organização de ajustar-se e adaptar-se às novas situações que vão surgindo com o tempo.
- **Melhora na coordenação:** O planejamento melhora a coordenação das atividades, para que os todos os objetivos “hierarquizados” sejam mais facilmente alcançados.
- **Melhora no controle:** É o planejamento que determina os objetivos a serem alcançados. Os objetivos devem ser claramente estabelecidos. Isso ajuda a medir e controlar se os resultados estão de acordo com os objetivos definidos pelo planejamento.
- **Administração do tempo:** O planejamento ajuda o administrador a direcionar as atividades e manter-se no caminho daquilo que realmente importa (objetivos). Sem planejamento, a administração sai do seu caminho e começa a perder tempo com atividades que não são necessárias e essenciais ao atingimento dos objetivos

Tipos de Planejamento

- O planejamento é dividido de forma hierarquizada, ou seja, de acordo com o nível da organização que o elabora.
- Nesse sentido, o planejamento pode ser dividido em: Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional. Vejamos cada um deles:



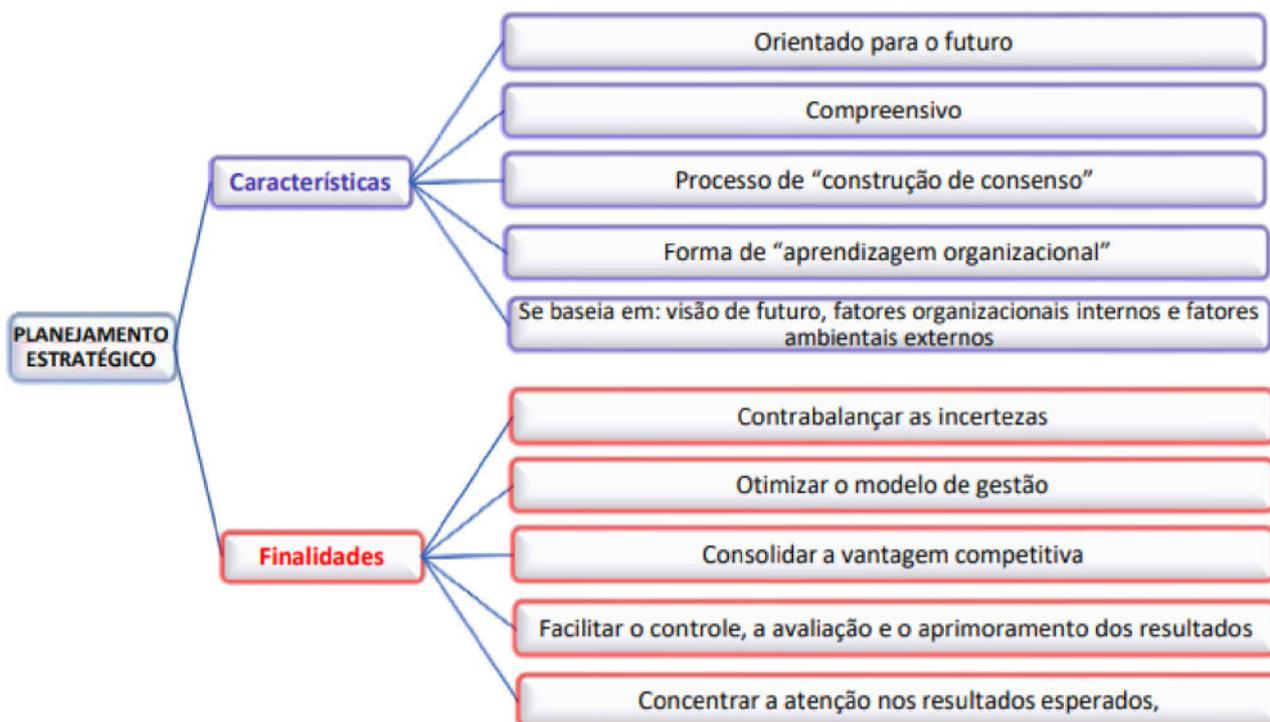




Planejamento Estratégico

- Para Djalma Oliveira "**estratégia** é definida como um caminho, ou maneira, ou ação formulada e adequada para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada e inovadora, as metas, os desafios e os objetivos estabelecidos, no melhor posicionamento da empresa perante seu ambiente, onde estão os fatores não controláveis."





Missão x Visão x Valores x Negócio



Missão	Visão	Valores	Negócio
<ul style="list-style-type: none"> • Razão de ser • "Por que a Organização existe?" • Indica os impactos causados na sociedade • É permanente (atemporal) 	<ul style="list-style-type: none"> • Visão de futuro • "O que eu quero ser?" • "Sonhos" que se pretende tornar realidade • Consenso dos membros da organização sobre o futuro que se deseja • É temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios básicos • Crenças • Base para a tomada de decisões • Indica como os membros devem se comportar 	<ul style="list-style-type: none"> • Representa o "ramo de atividades" • Atividades principais da organização em um momento específico • "O que a organização faz?"



Ferramentas Estratégicas

Análise Swot

- A **Análise SWOT** é uma ferramenta utilizada na etapa do diagnóstico organizacional. Ela é utilizada para buscar entender a “posição atual” da organização. Consiste, basicamente, na análise do **ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (ameaças e oportunidades)**.
- O acrostico “SWOT” deriva das seguintes palavras em inglês: Strengths (Forças), Weakness (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Em português, também é conhecida como matriz “FOFA”.

	Ambiente INTERNO (aspectos controláveis)	Ambiente EXTERNO (aspectos não controláveis)
Aspectos POSITIVOS (ajudam a organização)	Forças	Oportunidades
Aspectos NEGATIVOS (atrapalham a organização)	Fraquezas	Ameaças

Matriz BCG

A **Matriz BCG, Também chamada de Matriz de Crescimento e Participação**, é uma ferramenta de análise de portfólio que classifica os produtos de uma organização de acordo com o “crescimento do mercado” e “participação do produto nesse mercado”.



Participação do produto no mercado

		<u>Participação do produto no mercado</u>	
		Alta	Baixa
<u>Crescimento do Mercado</u>	Alto	 Estrela	 Interrogação / Em questionamento
	Baixo	 Vaca Leiteira	 Abacaxi / Cachorro (vira-lata)

Estrela	Interrogação	Vaca Leiteira	Abacaxi
<ul style="list-style-type: none"> •Alta participação no mercado que está em alto crescimento •Exige grandes investimentos •Equilíbrio no fluxo de caixa •Tem grande potencial de lucratividade 	<ul style="list-style-type: none"> •Baixa participação no mercado que está em alto crescimento •Organização faz investimentos mas não obtém retorno (devido à baixa participação no mercado) •Se não fizer nada: virará um "abacaxi" •Deve buscar aumentar a participação do produto no mercado para tentar transformá-lo em "estrela" 	<ul style="list-style-type: none"> •Alta participação no mercado que está em baixo crescimento •Não exige grandes investimentos (pois o mercado está em baixo crescimento) •É a hora de lucrar! 	<ul style="list-style-type: none"> •Baixa participação em um mercado que está em baixo crescimento •Produto que "suga" os recursos da organização •Em geral, não representam boas oportunidades e devem ser abandonados •A organização deve "sair" desse mercado



Matriz GE/McKinsey

As variáveis básicas da Matriz GE são: atratividade do mercado (ou atratividade da indústria) e força competitiva (ou posição competitiva / força do negócio).

		Força Competitiva		
		Alta	Média	Baixa
Atratividade do Mercado	Alta	Investimento e Crescimento	Investimento e Crescimento	Cautela e Seletividade
	Média	Investimento e Crescimento	Cautela e Seletividade	Desinvestir ou Colher
	Baixa	Cautela e Seletividade	Desinvestir ou Colher	Desinvestir ou Colher

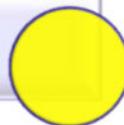
- Investir
- Buscar o crescimento

Quadrante
VERDE



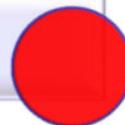
- Manter cautela
- Selecionar UENs, produtos ou atividades que têm maior potencial de crescimento.

Quadrante
AMARELO



- Desinvestir.
- Deve-se vender o produto/UEN e sair do mercado.

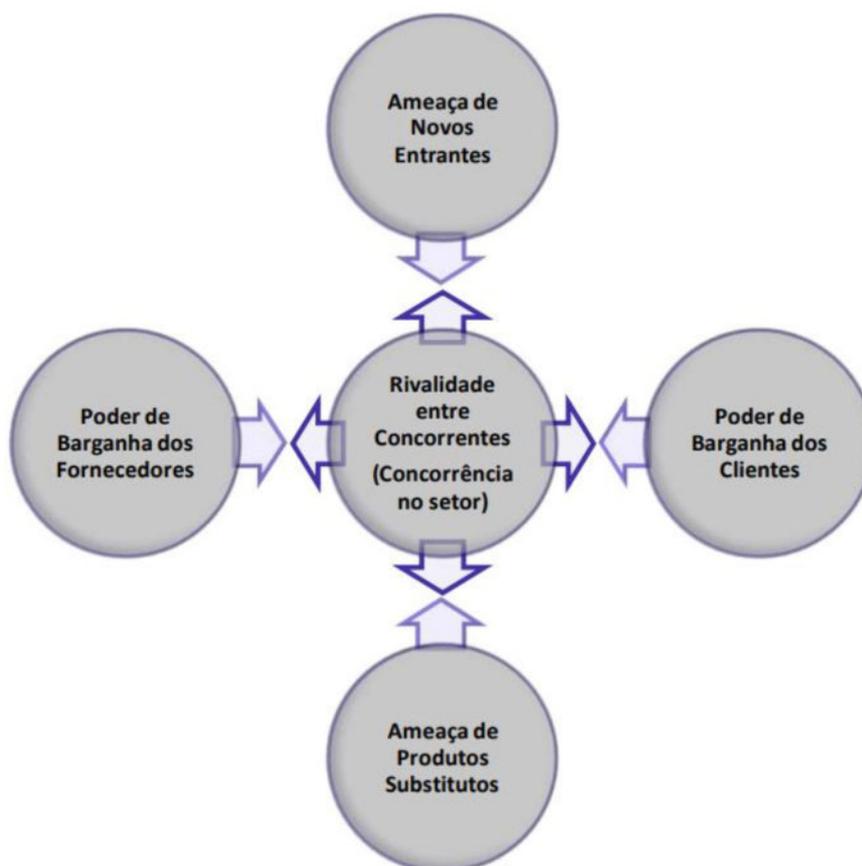
Quadrante
VERMELHO



Matriz Ansoff

As variáveis da Matriz Ansoff são: Produtos e Mercados. A partir dessas variáveis, ela classifica 04 tipos de estratégia: Penetração de Mercado, Desenvolvimento de Produto, Desenvolvimento de Mercado e Diversificação.

Cinco Forças de Porter



Vamos ficando por aqui.

Espero que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

Vinicius Peron Fineto

Leonardo Mathias



@viniciuspfneto



@profleomathias



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.